



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

A violência racial na Paraíba: vulnerabilidade racial dos jovens paraibanos

Carlos Augusto da Silva Júnior¹, José Maria Pereira Da Nóbrega Júnior²

RESUMO

A Democracia racial invisibilizou os conflitos raciais no Brasil, com isso a população negra passou a ser mais vitimada do país. Na Paraíba há treze vezes mais chances de um jovem negro ser assassinado que um jovem branco, é o estado do país que está no topo do ranking nacional de assassinatos de jovens negros. Desta forma, o objetivo central dessa pesquisa é analisar a dinâmica dos homicídios de jovens negros e a relação com os índices socioeconômicos nas principais cidades da Paraíba. Somado a isso, verificar o nível de tratamento institucional, através de dados secundárias dos principais bancos de informações relacionado ao tema: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade Racial e o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/DATASUS). Os principais resultados indicam que as taxas de homicídios na paraíba ainda são crescentes, mesmo com os avanços das políticas sociais. Fica comprovado que os negros são os mais executados, nas duas principais cidades da Paraíba: Campina grande apresenta uma crescimento de 41% e João Pessoa 145% nas taxas de jovens negros assassinados com idades de 15 a 29 anos, numa escala temporal de 10 anos.

Palavras-chave: Racismo Institucional, Homicídios, Democracia Racial

¹Graduando em Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Sumé, PB, e-mail: augustojuniorg@gmail.com

²Professor Adjunto da Universidade Federal de Campina Grande. Lotado no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA). Coordenador do Grupo de Pesquisa NEVU (Núcleo de Estudos da Violência da UFCG). Pesquisador do INCT-InEAC jmnobrega@ufcg.edu.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

Racial violence in Paraíba : racial vulnerability of young paraibanos

ABSTRACT

Racial Democracy invisible racial conflicts in Brazil, that the black population became more victimized country. Paraíba there are thirteen times more likely to be a young black man murdered a young white man is the state of the country that is at the top of the national ranking of black youth murders. Thus, the main objective of this search is to analyze the dynamics of black youth homicide and the relationship with the socio-economic indices in the major cities of Paraíba. Added to this, check the level of institutional care through secondary data from the major banks information related to the theme: Brazilian Institute of Geography and Statistics, Youth Vulnerability Index Violence and Racial Inequality and Mortality Information System (SIM / DATASUS). The main results indicate that homicide rates in Paraíba are still rising, even with the advances of social policies. It is proved that blacks are the longer run, the two main cities of Paraíba: great Campina presents a growth of 41% and Joao Pessoa 145% for black youth rates murdered aged 15 to 29 years, on a timescale of 10 years.

Keywords: Institutional Racism, Murder, Racial Democracy²